

014

PADRÕES DE OCUPAÇÃO DO ESPAÇO URBANO DE PELOTAS - RS DE 1835 A 1930.*Christiano Piccioni Toralles, Ana Paula Neto de Faria (orient.) (UFPel).*

A pesquisa tem por objetivo fazer uma análise dos possíveis padrões gerais de ocupação do espaço urbano de Pelotas-RS partir das plantas existentes no arquivo público da Secretaria Municipal de Planejamento Urbano. Com base nestes dados – plantas das construções licenciadas – é possível definir tanto os prováveis padrões espaciais de uso do solo quanto a possível distribuição espacial das características sócio-econômicas da população. Os padrões de uso do solo são definidos a partir do registro do uso pretendido para a edificação que pode ser definido em função das denominações dadas aos compartimentos e pelas inscrições por escrito do uso do prédio. O zoneamento das características sócio-econômicas da população está sendo definido de forma indireta através de uma classificação das plantas residenciais por tamanho de lote, largura da testada de lote, área construída, número e tipo de compartimentos, tipo de acabamento da fachada e tipologia residencial (unifamiliar, multifamiliar, etc.). Através destes dados pode-se deduzir com razoável correção o poder econômico do proprietário e/ou o público alvo que iria alugar o imóvel ou ainda para quem o imóvel seria cedido (como no caso de vilas operárias). As plantas das construções licenciadas apresentam informações mais ou menos precisas de sua localização geográfica dentro da malha urbana. Com estes dados está se fazendo uma primeira aproximação espacializada da distribuição de usos dentro do ambiente urbano, tendo como base espacial as plantas dos primeiros loteamentos da cidade. As análises estão sendo feitas tanto no tempo quanto no espaço. Para isto são utilizadas ferramentas de geoprocessamento e uma base teórica advinda da área morfológica (definição dos tipos), da sociologia e micro-economia urbana (critérios de avaliação social e econômica do espaço urbano) assim como das análises configuracionais do espaço urbano (relações entre as ocorrências espaciais e temporais e a forma urbana).